

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ  
INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E  
TECNOLÓGICA EM SAÚDE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**TAMARA PEÇANHA SHARAPIN ALVES**

**REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NOS  
CURSOS TÉCNICOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA OS  
SERVIÇOS DE SAÚDE – Dr. MANOEL DA COSTA SOUZA – CEFOPE/RN**

**PORTO ALEGRE/RS**

**2017**

TAMARA PEÇANHA SHARAPIN ALVES

**REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NOS  
CURSOS TÉCNICOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA OS  
SERVIÇOS DE SAÚDE – Dr. MANOEL DA COSTA SOUZA – CEFOPE/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-graduação (*Lato Sensu*) apresentado como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação na Educação em Saúde Coletiva, junto à Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Orientadora:** Marilyn Anderson Alves Bonfim.

**PORTO ALEGRE/RS**

**2017**

## RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade de integração curricular obrigatória dos Cursos Técnicos do Centro de Formação Pessoal para os Serviços de Saúde – CEFOPE/RN. É uma oportunidade que o aluno tem de consolidar e aprimorar os conhecimentos que adquiriu durante o curso, desenvolvendo sua capacidade intelectual e científica. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a matriz curricular no que tange à instrumentalização para elaboração de TCC e as fichas de avaliação dos TCCs dos cursos técnicos de Vigilância em Saúde – VISAU e Técnico em Saúde Bucal – TSB das turmas realizadas no período de 2009 a 2015, em Natal/RN, do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde “Dr. Manoel da Costa Souza” – CEFOPE/RN, por meio de uma análise documental. A análise das fichas de avaliação mostrou que o maior percentual de dificuldades encontradas está centrado na parte de Fundamentação Teórica (48,83%), Redação (41,86%) e Bibliografia (46,51). A análise da matriz curricular mostrou que os componentes curriculares abordam as principais regras da produção científica, porém não abordam conteúdos com relação à leitura crítica e reflexiva e escrita técnica. A distribuição desses componentes durante o curso, especialmente no Técnico em Saúde Bucal, também se mostrou como um ponto crítico, em virtude da descontinuidade da disciplina, provocada pela alternância da oferta. A análise conjunta da matriz curricular, das ementas das disciplinas de Iniciação do Trabalho Científico – ITC e Metodologia do Trabalho Científico – MTC e dos resultados das avaliações dos TCCs aponta para a necessidade de revisão das estratégias da escola. A partir deste estudo, recomenda-se para avanços na elaboração dos TCCs no CEFOPE/RN: i) revisão/atualização das ementas das disciplinas de ITC/MTC, ii) elaboração de um instrumento de avaliação das disciplinas de TCC, iii) estudo de alternativas ao formato tradicional do TCC, como, por exemplo, a elaboração de Portfólios, iv) estruturação de uma proposta para formação dos docentes para atuarem como orientadores, e v) reformulação do Projeto Político Pedagógico, incluindo propostas para inclusão de uma política e diretrizes para Iniciação Científica na escola, com a previsão da atualização do acervo e ampliação do número de computadores que atenda a demanda dos alunos.

**Palavras-chave:** Trabalho de Conclusão de Curso. Metodologia da Pesquisa Científica. Projetos de Pesquisa.

## ABSTRACT

The Course Completion Work is a compulsory integration activity of the technical courses of the Personal Training Center for the Health Services - CEFOPE / RN. It is an opportunity that the student must consolidate and improve the knowledge acquired during the course, developing their intellectual and scientific capacity. The objective of this study was to evaluate the curricular matrix in relation to the instrumentation for the elaboration of CCW and the evaluation sheets of the CCW of the technical courses of Health Surveillance and Oral Health Technician of the classes carried out in the period 2009 to 2015, in Natal/RN, from the Personal Training Center for the Health Services "Dr. Manoel da Costa Souza "- CEFOPE / RN, through a documentary analysis. The analysis of the evaluation sheets showed that the highest percentage of difficulties found are centered on the theoretical basis (48,83%), writing (41,86%) and bibliography (46,51%). The analysis of the curricular matrix showed that the curricular components address the main rules of scientific production, but they do not deal with contents related to critical and reflexive reading and technical writing. The distribution of these components during the course, especially in the Oral Health Technician, also proved to be a critical point, due to the discontinuity of the discipline, caused by the alternation of supply. The joint analysis of the curricular matrix, the papers of the Initiatives of Scientific Work - ISW and Methodology of Scientific Work - MSW and the results of the evaluations of the CCWs, points to the need to review the strategies of the school. From this study, it is recommended in order to make progress in the elaboration of CCWs in CEFOPE / RN: i) revision / updating of the ISW / MSW courses; ii) preparation of an instrument for evaluation of CCWs courses, iii) study of alternatives to the traditional format of CCW, such as the elaboration of portfolios, iv) structuring a proposal for training teachers to act as advisors, and v) reformulation of the political-pedagogic project, including proposals for inclusion of a policy and guidelines for Initiation Scientific in the school, with the expected update of the collection and expansion of the number of computers that meets the students' demand.

**Keywords:** Monograph. Scientific methodology. Research project.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>08</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade de integração curricular obrigatória dos Cursos Técnicos, prevista na matriz curricular do curso. Consiste de trabalho final de nível técnico, abordando temas referentes ao curso, preferencialmente, relacionados à prática profissional (RIO GRANDE DO NORTE, 2012).

O TCC é uma oportunidade que o aluno tem de consolidar e aprimorar os conhecimentos que adquiriu durante o curso, desenvolvendo sua capacidade intelectual e científica. Tem por objetivo contribuir para a formação profissional, técnica e pessoal do aluno, associar teoria e prática na formação de nível técnico, além de proporcionar um aumento na produção do acervo acadêmico e intelectual do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde – Cefope (RIO GRANDE DO NORTE, 2012).

Durante o período (2012 a 2015) em que atuei como docente da escola nesse componente curricular, pude observar que os alunos ficam confusos com tantas regras a serem utilizadas para a elaboração do TCC, como a normatização e a profundidade da pesquisa a ser realizada, não valorizam a elaboração do trabalho, achando que se trata somente de uma norma burocrática, e uma mera formalidade para conseguir o seu diploma.

Contudo, a abordagem dada ao TCC na escola é de considerá-lo a máxima expressão da perícia conceitual desenvolvida durante os anos de aprendizado no curso, uma vez que este espera formar profissionais que, além de conhecimento específico, possam apresentar autonomia, senso investigativo, flexibilidade, dentre outras qualidades.

Nesse sentido, espera-se que o estudante empregue os saberes assimilados ao longo de seu curso, e, ainda mais, aponte uma contribuição efetiva no avanço científico e tecnológico na carreira que escolheu. Acreditar nesse potencial foi a principal motivação deste trabalho.

O processo de aprendizagem implica em avanços, questionamentos constantes, reflexão, recuos, indagações e postura ética, que são elementos essenciais para a qualidade final que se espera em um TCC. Trata-se de um trabalho que prepara o aluno para a pesquisa, desenvolve o seu senso crítico,

direciona para a interdisciplinaridade, aumenta a sua capacidade de análise e proporciona uma inserção mais confiante no mercado de trabalho.

Pereira e Silva (2011) trazem a noção do TCC como uma construção do conhecimento, fortalecida na perspectiva de que, além de uma experiência solitária, está configurada como dispositivo de avaliação e de validação da formação no final do curso, na qual o TCC é uma produção de conhecimento e de experiências formativas em que o aluno se relaciona com diferentes pontos de vista e com estudos realizados anteriormente a respeito do seu tema de pesquisa.

Dessa forma, acredita-se que a elaboração de um TCC pode oferecer condições ao aluno de criar e de ter um novo olhar diante do problema pesquisado, na busca de respostas que concretizem uma construção do conhecimento, a partir de ações e atitudes metodológicas coerentes com o objeto de estudo.

O aluno deve ser capaz de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Ao contrário do que era preconizado antigamente, quando o importante era dominar o conhecimento, hoje o importante é "dominar o desconhecimento", ou seja, estando diante de um problema para o qual ele não tem a resposta pronta, o aluno deve saber buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar, ele próprio, as respostas por meio de pesquisa (BEIRÃO, 2002).

Por isso, algumas condições devem estar presentes para uma boa construção do trabalho, como, por exemplo: a orientação segura de um professor experiente, a disciplina Metodologia Científica, que se configura como um dispositivo curricular de grande importância para o aluno, imprescindível para a elaboração de um trabalho acadêmico de qualidade, respaldando-se em outros componentes curriculares para a sua fundamentação, e cursos com uma estrutura curricular que seja comprometida com a formação do aluno, voltados para a criatividade e para a inovação.

Neste trabalho buscou-se avaliar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos cursos Técnicos de Vigilância em Saúde e Técnico em Saúde Bucal, a fim de diagnosticar os principais entraves existentes no desenvolvimento desta atividade acadêmica, na Escola Técnica do SUS – Cefope/RN, como forma de buscar melhorias para os componentes de Iniciação Científica e Metodologia Científica e construir propostas para inclusão de uma política de Iniciação Científica na escola.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

O Trabalho de Conclusão de Curso é um trabalho acadêmico de caráter obrigatório considerado como um instrumento de avaliação final tanto de um curso superior, como também para outros cursos que não sejam de graduação, como, por exemplo, cursos de pós-graduação, MBA e cursos técnicos, previsto no Plano Pedagógico de cada curso.

É uma atividade acadêmica obrigatória que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do curso escolhido, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão (PEREIRA; SILVA, 2011).

Em geral, a elaboração do TCC varia de acordo com a instituição e com o curso, pode ser realizado individualmente ou em dupla, geralmente no último período do curso. Sempre, e em qualquer um dos casos, deverão ser seguidas as orientações de um professor responsável e cumprir as normas para a citação das fontes bibliográficas.

Para iniciar o TCC o aluno deve ter em mente um tema para o trabalho, que deverá ser escolhido com base em determinados critérios que incluem: afinidade com o tema; relevância para a comunidade científica e para a sociedade; existência de bibliografia suficiente; inovação, resposta a uma questão/dúvida que ainda persiste.

A avaliação do TCC escrito é feita por uma Banca Examinadora, composta por professores que assistem e avaliam também a apresentação oral e os argumentos usados pelo aluno às questões colocadas. A comprovação de plágio (cópia) é considerada fraude.

Segundo Roble (2007), um Trabalho de Conclusão de Curso deve apresentar, em sua estrutura, alguns itens que são considerados indispensáveis, dentre eles: coerência, clareza, concisão e rigor. E, para o autor, o que realmente importa é que o TCC não tenha sido uma etapa desnecessária na vida dos alunos e uma perda de tempo, tanto para docentes quanto para discentes, sendo considerado somente uma mera obrigação. É preciso que o aluno sinta prazer ao realizá-lo e orgulho ao apresentá-lo.

Um trabalho de Conclusão de Curso deve ser realmente relevante e para isso é necessário que tenha realmente uma integração com a área de afinidade e com o curso.

Segundo Roble (2007):

Não é preciso consenso, o conflito é uma condição que movimenta. Mas é preciso inteligibilidade, ou estaremos condenados a uma esquizofrenia epistemológica. Esta inteligibilidade deve estar, sem dúvida, nas discussões acadêmicas, nos congressos, na literatura específica, mas também e primariamente, nos trabalhos de conclusão de curso.

Segundo Ramos (2009), a elaboração de um projeto de pesquisa requer um trabalho difícil, e que envolve constantemente o hábito da leitura, estudos e pesquisas. Como resultado, vai levar o aluno a uma *autonomia intelectual*. Capacitar o aluno para este caminho do conhecimento para a procura, a seleção, estruturação, integração e aplicação das informações é fornecer ao mesmo métodos e técnicas de pesquisa que lhe permitam desenvolver de forma autônoma o trabalho sob a orientação do professor.

Dentro dessa perspectiva, e para que o aluno possa realizar um trabalho científico de qualidade, é necessário também que ele tenha algumas qualidades, como curiosidade, criatividade, perseverança, paciência, critério, ética, método e predisposição para a leitura, humildade para ter atitude autocorretiva, imaginação disciplinada, confiança na experiência, integridade intelectual, sensibilidade social, além de conhecer as técnicas e métodos abordados pela disciplina de Metodologia Científica (ROSA; MANSIN, 2007).

Para os autores, a Metodologia é o conjunto de procedimentos, regras e técnicas em que se baseia determinada disciplina. A metodologia é considerada o conjunto de métodos, princípios e regras que normatizam uma atividade.

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 17) :

A Metodologia Científica, mais do que uma disciplina, significa introduzir o discente no mundo dos procedimentos sistemáticos e racionais, base da formação tanto do estudioso quanto do profissional, pois ambos atuam, além da prática, no mundo das idéias. Podemos afirmar até: a prática nasce da concepção sobre o que deve ser realizado e qualquer tomada de decisão fundamenta-se naquilo que se afigura como o mais lógico, racional, eficiente e eficaz.

A metodologia, porém, objetiva bem mais do que levar o aluno a elaborar projetos, a desenvolver um trabalho monográfico ou um artigo científico como requisito final e conclusivo de um curso acadêmico. Ela almeja levar o aluno a comunicar-se de forma inteligível, demonstrando um pensamento estruturado, plausível e convincente, por meio de regras que facilitam e estimulam a prática da leitura, da análise e interpretação de textos e, conseqüentemente, a formação de juízo de valor, crítica ou apreciação com argumentação plausível e coerente (MAIA, 2008).

A metodologia científica possui três grandes objetivos: o primeiro, que é levar o aluno a pensar, o segundo, que é aprender a arte da leitura, da análise e interpretação dos textos, e o terceiro, que seria a capacidade de levar o aluno a aprender a fazer.

Segundo Libânio (2001, p. 39):

Pensar significa passar de um nível espontâneo, primeiro e imediato a um nível reflexivo, segundo, mediado. O pensamento pensa o próprio pensamento, para melhor captá-lo, distinguir a verdade do erro. Aprende-se a pensar à medida que se souber fazer perguntas sobre o que se pensa.

Nesse sentido, é preciso ler e, principalmente, ler bem. Quem não sabe ler, não saberá resumir, não saberá tomar apontamentos e, finalmente, não saberá estudar. Ler bem é o ponto fundamental para os que quiserem ampliar e desenvolver as orientações e abertura das aulas.

A leitura amplia e integra o conhecimento, desonerando a memória, abrindo cada vez mais os horizontes do saber, enriquecendo o vocabulário e a facilidade de comunicação, disciplinando a mente e alargando a consciência pelo contato com formas e ângulos diferentes sob os quais o mesmo problema pode ser considerado. Quem lê constrói sua própria ciência; quem não lê memoriza elementos de um todo que não se atingiu.

E, por último, o terceiro objetivo trata do concreto, de levar o aluno a aprender a fazer. Sendo o docente a base dessa concretude, devendo motivar seu aluno para que ele se envolva com o desenvolvimento do seu trabalho, e não realize o seu TCC como um mero compromisso formal para ser aprovado em uma disciplina e/ou curso (STRIKE; POSNER, 1992, apud VILLANI; PACCA, 1992; ROBLE, 2007).

É comum que, nas disciplinas de Metodologia Científica, os professores afirmem que vão apresentar ou levar os alunos ao campo da pesquisa, sem problematizar ou qualificar o que vem a ser pesquisa.

Considera-se, neste trabalho, pesquisa como um conjunto de atividades, tais como: buscar informação, explorar, inquirir, investigar, indagar, argumentar e contra-argumentar, que tem como objetivos solucionar e esclarecer dúvidas e problemas; elaborar, reconstruir, ampliar conhecimento ou conjunto de conhecimentos e criar conhecimento novo, fidedigno, relevante teórica e socialmente, que ultrapasse o entendimento imediato, indo além dos fatos; fundamentando as escolhas e orientando as ações. Utilizando procedimentos próprios, racionais, sistemáticos, intensivos, científicos que possibilitam o confronto entre o conhecimento teórico acumulado sobre o assunto e dados e informações coletados sobre ele, ou seja, o confronto entre teoria e prática (BRASIL, 2010).

A socióloga, antropóloga e sanitarista Maria Cecília de Souza Minayo tece as seguintes considerações sobre pesquisa:

Defino Pesquisa como a atividade básica das Ciências na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino. Pesquisar constitui uma atitude e uma prática teórica de constante busca e, por isso, tem a característica do acabado provisório e do inacabado permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados, pensamento e ação (MINAYO, 2008, p. 47).

Segundo Pedro Demo (2006), a pesquisa é uma fonte de descoberta e criação, que promove a transformação, tanto pessoal quanto social. “É o processo de pesquisa que, na descoberta, questionando o saber vigente, acerta relações novas no dado e estabelece conhecimento novo”. Durante o processo de criação, a pesquisa, inquirindo a situação atual, sugere o aparecimento de alternativas. Portanto, segundo o autor, pesquisa se define pela capacidade de questionamento, e não pressupõe resultados definitivos, estabelecendo a transitoriedade metódica como principal motivação da renovação científica.

Podemos dizer, então, que a pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução de um determinado problema, que tem sustentação em uma série de procedimentos racionais e sistemáticos. Portanto, a pesquisa é

realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo (SILVA; MENEZES, 2005).

Dessa maneira, a elaboração de uma pesquisa, para que ela tenha resultados satisfatórios, precisa estar baseada em um planejamento minucioso, reflexões conceituais sólidas e na escolha do método que melhor se aplica à questão da pesquisa e aos seus objetivos. Para isso, a disciplina de Metodologia assume um papel importante, responsável por trabalhar conceitos fundamentais de planejamento, organização, análise e identificação de estratégias metodológicas adequadas ao tema de cada aluno.

Espera-se, mesmo que sem consenso, que, ao cursar a disciplina de Metodologia Científica, o aluno seja capaz de organizar as etapas necessárias à produção de seu texto, as quais deverão agregar saberes e técnicas. Contudo, não é incomum que, durante o desenvolvimento do TCC, dificuldades sejam relatadas por alunos e professores, como: desconhecimento das normas da ABNT, a escolha do desenho da pesquisa e o aluno sem conhecimento sobre pesquisa acadêmica.

Além dessas dificuldades que estão ligadas diretamente à disciplina de Metodologia Científica, outros problemas comuns são: falta de disponibilidade de tempo do orientador; dificuldade de acesso à bibliografia atualizada; falta de disponibilidade do aluno para desenvolver o TCC, falta de dedicação/comprometimento do aluno; número muito grande de orientandos por professor, dentre outros.

Os problemas apresentados corroboram com o que foi dito por NINIM (2008): o TCC nem sempre cumpre seu papel em relação ao desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e à construção de conhecimentos. Mostra-se, muito mais, como uma atividade em que os estudantes revelam sua dependência e sua falta de autonomia.

### 3 METODOLOGIA

O presente trabalho trata de uma análise documental onde foram analisadas a matriz curricular e a ementa dos componentes curriculares dos Cursos Técnicos em Saúde Bucal e Vigilância em Saúde no que tange às disciplinas de Iniciação Científica e Metodologia Científica, e as fichas de avaliação dos 43 Trabalhos de Conclusão de Cursos produzidos por quatro turmas desses cursos dos Polos de Natal, concluídas nos anos de 2012 (TSB) e 2015 (VISAU), do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde – Dr. Manoel da Costa Souza – CEFOPE/RN.

A análise documental consiste em identificar, verificar e apreciar os documentos com uma finalidade específica, devendo extrair um reflexo objetivo da fonte original, permitir a localização, identificação, organização e avaliação das informações contidas no documento (MOREIRA, 2005).

O Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório em todos os Cursos Técnicos do CEFOPE/RN. É uma atividade realizada em dupla, para qual o aluno recebe orientação de dois professores: um professor da disciplina de ITC/MTC e outro professor específico da área que escolheu para desenvolver o seu tema.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da Escola Técnica do SUS do RN foram avaliados levando em consideração os seguintes critérios:

- ✓ A matriz curricular dos Cursos Técnicos em Saúde Bucal e Vigilância em Saúde, levando em conta: as disciplinas de Iniciação Científica e Metodologia Científica (carga horária, distribuição/período previsto) e suas respectivas ementas.
- ✓ As fichas de avaliação da apresentação dos TCCs dos Cursos de Vigilância em Saúde e Técnico em Saúde Bucal de quatro turmas que foram ministradas em Natal, onde os critérios de Avaliação da parte escrita eram baseados nos seguintes pontos:
  - CONTEÚDO E RELEVÂNCIA DO TRABALHO (Relevância do tema para o desenvolvimento na área do conhecimento);
  - INTRODUÇÃO (contextualização do tema, elaboração dos objetivos claros e coerentes com a proposta ou com suas alterações ao longo do trabalho);
  - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (objetiva e suficiente para o entendimento do trabalho);

- METODOLOGIA (metodologia, método ou técnica coerente com o problema proposto);
  - BIBLIOGRAFIA (uso de bibliografia atualizada e consistente com o tema apresentado);
  - REDAÇÃO (redação clara, precisa e objetiva; sequência lógica e coerente; uso correto da língua portuguesa e de terminologia adequada);
  - APRESENTAÇÃO DO TRABALHO (obediência às normas da ABNT);
- Na parte da apresentação Oral, os seguintes critérios foram avaliados:
- Domínio do Conteúdo (ênfase nos aspectos relevantes do trabalho);
  - Uso adequado dos recursos/postura/comportamento durante a apresentação/uso adequado do tempo;
  - Domínio verbal (clareza e objetividade na comunicação)/exposição dos assuntos seguindo uma sequência lógica;
  - Consistência das respostas às manifestações da banca examinadora.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que possamos entender melhor como os Trabalhos de Conclusão de Curso se desenvolvem no CEFOPE-RN, tornou-se necessário que fizéssemos uma análise prévia da matriz curricular desses cursos, para saber como a questão da pesquisa, do conhecimento, da normalização é repassada ao aluno ao longo da sua formação. Conforme podemos observar nos quadros abaixo:

**Quadro I** – Distribuição da carga horária dos componentes curriculares de ITC e MTC no Curso de Vigilância em Saúde no CEFOPE/RN

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA-HORÁRIA
Módulo I	Iniciação ao Trabalho Científico	20 horas
Módulo II	Metodologia do Trabalho Científico I	20 horas
Módulo III	Metodologia do Trabalho Científico II	10 horas
Módulo IV	Metodologia do Trabalho Científico III	20 horas
TCC	Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso	20 horas

Fonte: CEFOPE/RN.

**Quadro II** - Distribuição da carga horária dos componentes de ITC E MTC no Curso de Técnico em Saúde Bucal no Curso do CEFOPE/RN

MÓDULO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	
		Teóricas	Práticas
Módulo I	Inicição ao Trabalho Científico	32 horas	8 horas
Módulo III	Educação em Saúde Bucal e Iniciação ao Trabalho Científico	30 horas	20 horas

Fonte: CEFOPE/RN.

De acordo com a análise documental das ementas dos componentes de ITC e MTC, observou-se, que:

Nos componentes de ITC, no módulo I do Curso Técnico de Saúde Bucal e Vigilância em Saúde foram ministrados os seguintes assuntos: Pesquisa: conceito, importância, tipos, características e instrumentos de coleta de dados e de informações; Fichamento de texto e elaboração de relatório; Orientações metodológicas para elaboração de um trabalho científico.

No Módulo II de Vigilância em Saúde, o componente de MTC abordou os seguintes assuntos: Princípios da metodologia científica; Normas de redação técnica, de relatórios técnicos; Etapas para elaboração de projetos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Normas da ABNT; Orientação para o desenvolvimento dos projetos; Elaboração do relatório de estágio.

No módulo III, no curso de Vigilância em Saúde, foram abordados: Projeto: desenvolvimento, intervenção prática; O texto definitivo; Técnicas de apresentação gráfica do TCC. No Módulo III, do Curso Técnico em Saúde Bucal, a disciplina de Educação em Saúde Bucal e ITC ministrou: controle químico e técnica de higiene bucal, métodos e técnicas para aplicação tópica de flúor, produção de relatórios, orientações metodológicas para o trabalho de conclusão de curso.

O módulo IV de Vigilância em Saúde foi destinado à apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs.

A análise da matriz curricular dos cursos de Técnico em Saúde Bucal e Vigilância em Saúde, no que diz respeito aos componentes curriculares de Iniciação Científica e Metodologia Científica a partir de suas ementas, nos permite fazer algumas reflexões:

Pode-se inferir que, como as disciplinas de ITC/MTC começam a ser ministradas no primeiro módulo dos cursos, quando os alunos ainda estão construindo seu conhecimento de forma processual, concomitante com os componentes específicos e temáticos que são ministrados nos cursos, e ainda despertando para a proposta da disciplina, esse período é apenas para aproximação com a metodologia científica.

Visto por este lado, isso seria um dos pontos que dificultaria a escolha dos temas para a definição do projeto de pesquisa, pois os alunos ainda não possuem um conhecimento consolidado, e o projeto precisa estar pronto para ser

executado no caso do curso TSB no módulo III e começar a ser executado no módulo II no curso de VISAU, conforme as ementas dos cursos.

O que corrobora com a opinião de Pereira e Silva (2011), quando afirmam que, ao contrário do que muitos alunos pensam quando estão escolhendo o seu tema de estudo, o trabalho de TCC precisa pautar-se em um conhecimento com o qual o aluno já tenha se relacionado e que já tenha sido objeto de estudo durante o curso.

Outro fato que devemos levar em consideração foi que, para as turmas de Técnico em Saúde Bucal – TSB, a disciplina de MTC acabou sendo dividida com outro componente. Com essa divisão, os alunos só tiveram a experiência de conhecer o que é metodologia no módulo I, não tiveram nenhuma disciplina referente ao assunto no módulo II, o que não permitiu a promoção de uma discussão mais aprofundada sobre a temática, indo direto para o módulo III, voltando a ter a disciplina após a interrupção de um período, não possibilitando, assim, o desenvolvimento de uma linha de raciocínio esperada para essa disciplina.

Dessa maneira, apesar de o aluno já ter finalizado a disciplina de Iniciação Científica com um projeto pronto, acreditamos que o tempo destinado agora na segunda fase da disciplina, segundo a matriz curricular, com foco nas questões de normalização e finalização do trabalho propriamente dito, não são suficientes para a conclusão de um Trabalho de Conclusão de Curso satisfatório e dentro das normas.

Segundo Liston e Silva (2012), a disciplina de Metodologia Científica, quando ministrada, deve ser muito bem estruturada, o professor tem que mostrar ao acadêmico o passo a passo de sua estruturação, para que esse, ao final do curso, no momento de escrever seu TCC, esteja realmente apto a escrevê-lo.

Nesse sentido, pode-se observar que a matriz curricular do Curso Técnico de Saúde Bucal não alcança plenamente seu objetivo por possuir uma carga horária mal distribuída das disciplinas, não permitindo, assim, trabalhar conceitos teóricos e fazer uma jornada prática intensiva de produção, indicando a necessidade de uma revisão da matriz curricular com as respectivas cargas horárias das disciplinas.

A matriz curricular dos cursos do CEFOPE/RN mostra que os componentes curriculares em questão abordam as principais regras da produção científica,

apresentando instrumentos essenciais para a realização de trabalho de pesquisa, levando os alunos à construção do conhecimento, porém apresenta uma carência no que se refere a mostrar-lhes o caminho para uma leitura crítica e reflexiva e uma escrita técnica, o que poderia levar a um ganho qualitativo dos trabalhos produzidos.

A análise dos 43 trabalhos, a partir das fichas de avaliação da apresentação do TCC, foi consolidada na tabela abaixo.

**Tabela I** – Análise das Fichas de Avaliação dos TCC dos Cursos de Técnico em Saúde Bucal e Vigilância em Saúde do CEFOPE/RN

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA</b>	<b>Valores Atribuídos aos critérios na Ficha de Avaliação</b>	<b>Valores considerados abaixo ou igual a 50% dos Valores Atribuídos aos critérios</b>	<b>% correspondente aos Valores considerados abaixo ou igual a 50% dos Valores Atribuídos aos critérios</b>				
<b>CONTEÚDO E RELEVÂNCIA DO TRABALHO</b>	1,0	42 trabalhos <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>20 Trabalhos</td> <td>22 Trabalhos</td> </tr> </table>	TSB	VISAU	20 Trabalhos	22 Trabalhos	2,33%
TSB	VISAU						
20 Trabalhos	22 Trabalhos						
<b>INTRODUÇÃO</b>	1,0	13 trabalhos Com nota $\leq 0,5$ <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>5 trabalhos</td> <td>7 Trabalhos</td> </tr> </table>	TSB	VISAU	5 trabalhos	7 Trabalhos	30,23%
TSB	VISAU						
5 trabalhos	7 Trabalhos						
<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>  Objetiva e suficiente para o entendimento do trabalho	0,5	21 trabalhos Com nota $\leq 0,25$ <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>9 trabalhos</td> <td>12 Trabalhos</td> </tr> </table>	9 trabalhos	12 Trabalhos	48,83%		
9 trabalhos	12 Trabalhos						
<b>METODOLOGIA</b>	1,0	11 trabalhos Com nota $\leq 0,5$ <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>8 trabalhos</td> <td>13 Trabalhos</td> </tr> </table>	TSB	VISAU	8 trabalhos	13 Trabalhos	25,50%
TSB	VISAU						
8 trabalhos	13 Trabalhos						
<b>BIBLIOGRAFIA</b>  Uso de bibliografia atualizada e consistente com o tema apresentado	0,5	20 trabalhos Com nota $\leq 0,25$ <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>10 trabalhos</td> <td>10 Trabalhos</td> </tr> </table>	TSB	VISAU	10 trabalhos	10 Trabalhos	46,51%
TSB	VISAU						
10 trabalhos	10 Trabalhos						

<b>REDAÇÃO</b>	1,0	18 trabalhos Com nota $\leq$ 0,5	41,86%				
Redação clara, precisa e objetiva; sequência lógica e coerente; uso correto da língua portuguesa e de terminologia adequada		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>7 trabalhos</td> <td>11 Trabalhos</td> </tr> </tbody> </table>	TSB	VISAU	7 trabalhos	11 Trabalhos	
TSB	VISAU						
7 trabalhos	11 Trabalhos						
<b>APRESENTAÇÃO DO TRABALHO</b>	1,0	10 trabalhos Com nota $\leq$ 0,5	23,25				
De acordo com as normas da ABNT		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>TSB</td> <td>VISAU</td> </tr> <tr> <td>4 trabalhos</td> <td>6 Trabalhos</td> </tr> </tbody> </table>	TSB	VISAU	4 trabalhos	6 Trabalhos	
TSB	VISAU						
4 trabalhos	6 Trabalhos						

Fonte: Autoria própria.

Obs: As fichas avaliadas tiveram, como critério de análise, pontuação menor que 50% de cada um dos valores atribuídos aos itens elencados na ficha de avaliação dos TCCs.

O maior percentual de dificuldades encontradas está centrado na parte de FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (objetiva e suficiente para o entendimento do trabalho); REDAÇÃO (redação clara, precisa e objetiva; sequência lógica e coerente; uso correto da língua portuguesa e de terminologia adequada) e BIBLIOGRAFIA (uso de bibliografia atualizada e consistente com o tema apresentado).

Com relação à fundamentação teórica, podemos relacioná-la diretamente com a questão da bibliografia. Percebe-se que nossos alunos usam muitas vezes referências desatualizadas, e não possuem acesso fácil a bancos de dados eletrônicos.

A dificuldade de acesso aos textos parece estar ligada diretamente ao despreparo do aluno ao lidar com o computador e com os recursos que a Internet oferece, além da falta de atualização de nossa biblioteca. Também podemos mencionar que alguns de nossos alunos não possuem acesso fácil à Internet, não possuem computador em casa e na instituição o uso é limitado, pois o número é reduzido para a demanda de alunos.

Em relação à redação, percebe-se que nossos alunos apresentam muitas dificuldades durante a escrita do texto, isto é, no domínio da língua portuguesa (problemas de ordem ortográfica e gramatical).

Relacionando a análise das fichas de avaliação dos TCCs com a análise da distribuição do componente de Metodologia Científica na grade curricular, especialmente a carga horária estabelecida, pôde-se perceber que um percentual alto dos alunos apresenta muitas dificuldades as quais esperava-se que esses componentes curriculares suprissem. Contudo, a experiência nos mostra que, para alunos que nunca entraram em contato com o universo da produção de conhecimento, o tempo destinado à disciplina para ensinar e construir um trabalho de pesquisa não é suficiente, fato corroborado pela necessidade de utilizarmos estratégias diferenciadas, em paralelo à sala de aula.

A baixa qualidade dos trabalhos pode estar relacionada, além dos pontos supracitados, à carência de atividades que promovessem leitura crítica sobre as obras utilizadas, levando a um comprometimento da escrita final do trabalho. Tal observação foi vislumbrada durante a análise dos conteúdos programáticos da matriz curricular do cursos em questão, pois em nenhum dos módulos dos cursos foi abordado o estímulo à leitura crítica e redação científica.

Em relação ao item Apresentação do Trabalho, 23,25% não conseguiram atender aos parâmetros de conformidade das normas da ABNT. O atendimento às normas, assim como todos os demais pontos envolvem diretamente os orientadores dos trabalhos, que precisam ter, além do conhecimento teórico e técnico de sua área de atuação, conhecimento sobre metodologia e normas da ABNT.

O importante papel do docente na função de orientador no processo de elaboração do TCC é fundamental, visto que ele é o principal elo de ligação do aluno com a pesquisa e, muitas vezes, a motivação do discente anda de acordo com a motivação do seu orientador (SALOMON, 2004).

Para Salvatore (2000, p. 45), o papel do orientador não se limita apenas a ajudar na escolha do tema:

Sua função é acompanhar seu pupilo também nas outras etapas da pesquisa. Para que a orientação seja eficiente e produtiva, são necessários encontros constantes e periódicos com o fim de dirimir dúvidas e superar as dificuldades que irão surgir ao longo do desenvolvimento do trabalho. Isso só será possível se estabelecer uma relação "simpatética" entre o orientador e orientando. É o respeito e a admiração mútua que tornam agradáveis os encontros. Se não se estabelecer um clima de estima e de afeição, as sessões de orientação tornar-se-ão fadigas e desestimulantes. Enfim, nada se consegue a frio, porque na vida tudo é um ato de amor, um dar e um receber.

Contudo, os professores precisam ser preparados para cumprir o papel de orientadores, especialmente os oriundos da área da saúde, que[,] em sua grande maioria, não possuem formação em ensino/pesquisa, mas sim para a assistência.

No caso do CEFOPE/RN, muitas vezes, os docentes que realizam a função de orientadores não conseguem convergir para o mesmo ponto de orientação dos TCCs da disciplina de Metodologia Científica. Embora a escola possua um manual que se destina aos docentes e alunos dos cursos técnicos profissionalizantes, percebe-se que o mesmo não é suficiente para atender as necessidades de ambos.

Sobre o tema dos trabalhos, apenas 2,33% não tiveram seus temas considerados como de relevância para o desenvolvimento na sua área de conhecimento.

No que se refere ao item Introdução, 30,23% dos trabalhos não conseguiram deixar o texto de introdução o mais claro e convincente possível, para tornar o texto um convite atrativo para despertar o interesse do leitor e fazê-lo prosseguir na leitura.

Na questão da metodologia, 25,50% dos trabalhos não conseguiram fazer uma descrição detalhada dos procedimentos metodológicos que foram aplicados na investigação realizada.

Destaca-se que, ao observamos a tabela, identifica-se melhor desempenho nos Trabalhos desenvolvidos no Curso Técnico em Súde Bucal, possivelmente, porque durante a execução dos trabalhos a orientação foi feita por dois professores em sala de aula, permitindo mais atenção a cada TCC. Já no curso de Vigilância em Saúde os alunos foram orientados por apenas um professor em sala, o que reduziu o tempo de orientação focada em cada dupla.

Com relação às apresentações orais, os alunos não demonstraram grandes dificuldades. No início das disciplinas, grande parte deles relatou medo e angústia para fazer uma apresentação oral. Porém, à medida que foram estudando, conhecendo sobre o temática a ser abordada e participando dos trabalhos que os professores desenvolveram antes da apresentação, a partir de um roteiro definido e repassado, com orientações quanto à maneira como eles deveriam se portar perante a banca, postura, cuidado com a fala e com o tempo e, ainda, com a aula prévia proporcionada junto com os orientadores, essas angústias foram se dissipando.

Em observações paralelas à estratégia adotada neste trabalho, em minha experiência como docente destas disciplinas, pude constatar que todos os alunos tiveram dificuldades de escrever a revisão de literatura. Outro fato que deve ser levado em consideração é o baixo comprometimento dos alunos, o que impactou negativamente na proposta do espaçamento previsto no caso do Curso TSB. A ideia original era de que esse período permitisse ao aluno a busca por referências bibliográficas e a leitura de textos para a sua produção escrita. Contudo, a proposta não foi exitosa, os alunos participavam e faziam as atividades das outras disciplinas, em detrimento das atividades de Metodologia Científica. O TCC era visto pelos alunos apenas como obrigação para o recebimento de seus diplomas, sem preocupação e/ou interesse com a produção do trabalho em si.

Com a discussão proposta neste trabalho, gostaríamos de ressaltar a potencialidade da elaboração de um TCC com qualidade acadêmica, podendo proporcionar a complementação da formação pessoal e profissional do aluno, despertando o interesse pela pesquisa e a leitura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise documental da matriz curricular dos cursos técnicos em Saúde Bucal e Vigilância em Saúde, verificou-se com este trabalho que: a matriz curricular dos cursos do CEFOPE/RN mostram que os componentes curriculares abordam as principais regras da produção científica, porém não abordam conteúdos com relação à leitura crítica e reflexiva e uma escrita técnica.

Os resultados indicam a necessidade de reformulação da matriz curricular do Curso Técnico de Saúde Bucal, por possuir uma carga horária mal distribuída da disciplina.

A análise das fichas de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso indica três pontos críticos em relação à elaboração dos TCCs: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (objetiva e suficiente para o entendimento do trabalho); REDAÇÃO (redação clara, precisa e objetiva; sequência lógica e coerente; uso correto da língua portuguesa e de terminologia adequada) e BIBLIOGRAFIA (uso de bibliografia atualizada e consistente com o tema apresentado).

Diante do quadro identificado, recomenda-se a revisão dos conteúdos e da estratégia das disciplinas de Iniciação Científica e Metodologia Científica, especialmente no que tange à distribuição na matriz curricular dos cursos.

Nesse sentido, espera-se contribuir com as seguintes recomendações para a melhoria dos Trabalhos de Conclusão de Curso no CEFOPE/RN:

- Elaboração de um instrumento de avaliação das disciplinas de TCC;
- Construção de um estudo sobre alternativas ao formato tradicional do TCC, como, por exemplo, a elaboração de Portfólios;
- Estruturação de uma proposta para formação dos docentes para atuarem como orientadores;
- Reformulação do Projeto Político Pedagógico, incluindo propostas para inclusão de uma política e diretrizes para Iniciação Científica na escola, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e

- Atualização do acervo e ampliação do número de computadores para atender a demanda dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- BEIRÃO, Paulo Sérgio Lacerda. **A importância da iniciação científica para o aluno da graduação**. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/boletim/bol1208/pag2.html>>. Acesso em: 05 ago. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Como elaborar projetos de pesquisa para o PPSUS**: guia. Brasília: MS, 2010. 76 p.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa**: principio científico e educativo. 12. ed. Sao Paulo : Cortez, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LIBÂNIO, João Batista. **Introdução à vida intelectual**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
- LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone da. A Importância da Disciplina de Metodologia Científica na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC nos Cursos de Graduação. **Revista Científica da Fecra**, Costa Rica, v. 1, n. 1, p.1-10, abr./out. 2012.
- MAIA, Rosane Tolentino. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. **Revista Urutágua**, Maringá, n.14, dez. 2007, jan./fev./mar. 2008.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269-279.
- NININ, Maria Otilia Guimarães. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n. 48, p.17-35, dez. 2008.
- PEREIRA, Ana; SILVA, Maria de Lourdes. **O Trabalho de conclusão de curso**: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância. 2011. Disponível em: <[http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/eixo%201%20\\_1\\_%20anais.pdf](http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/eixo%201%20_1_%20anais.pdf)>. Acesso em: 28 jul. 2017.
- PINTO, M. J. F. **A Metodologia da Pesquisa Científica como ferramenta na Comunicação Empresarial**. 2009. Disponível em: <<http://www.comtexto.com.br/2convicomcomunicaMariaJoaquina.htm>>. Acesso em: 05 abr. 2011.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica**: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009. 246p.

RIO GRANDE DO NORTE .Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde - CEFOS. **Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**. Natal: RN, 2012.11p.

ROBLE, Odilon José. Reflexões preliminares sobre o trabalho de conclusão de curso em Educação Física. **Movimento & Percepção**. Espírito Santo do Pinhal, v.7, n. 10, p 15-25, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.unipinhal.edu.br/movimentopercepcao/viewarticle.php?id=99>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 9. ed. rev. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 412 p.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

VILLANI, Alberto; PACCA, Jesuína Lopes de Almeida. Construtivismo, conhecimento científico e habilidade didática no ensino de ciências. **Revista da Faculdade de Educação**. v. 13. n. 1/2, São Paulo, jan./dez. 1997. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-25551997000100011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-25551997000100011&script=sci_arttext)>. Acesso em: 26 abr. 2017.